

O COMMERCE DO PAULISTA

Propriedade de FRANCISCO COUTINHO

ANNO XIII

ASSIGNATURAS
Anno..... 20\$000—Semestre. 10\$000
Estrangeiro e Estados do Norte 20\$000

SÃO PAULO—Domingo, 9 de julho de 1905
ESTEREOTIPADO E IMPRESSO EM MÁQUINAS ROTATIVAS DE MABINONI
As assignaturas começam em qualquer dia e terminam em fim do junho ou dezembro

REDAÇÃO E OFFICINAS
Rua de S. Bento, 35-B
TELEPHONE, 629

NUMERO 4382

O CAFE'

O mercado do café abriu hontem a 43 1/2 para julho e 46 1/2 para setembro; Hamburgo, a 36 1/2 para julho e 38 para setembro; Estados Unidos, a 45 pontos de alta.

Até meio-dia, o mercado do café teve 1/4 parcial de alta, e o de Hamburgo, 1/4 parcial de alta.

SANTOS, 8
Mercado, firme.
Base—46.000.
Vendas declaradas, 45.091 saccas.
Entradas do dia, 19.715 saccas.
Desde 1º do mez, 163.105 saccas.
Stock, 906.583.
Média, 20.512.
—Em igual data de 1904:
Entradas do dia, 27.210.
Desde 1º do mez, 143.478 saccas.
Stock, 825.254 saccas.
Média, 17.831 saccas.
Salidas, 9.781 saccas.
Base, 58.900.
Cambio, 12 3/16.
Café haidado, 26.625 saccas.
Café embarcado 26.788 saccas.

Café haidado em 7 de julho de 1905:
Paulista, 20.516.
Sorocabana, 403.
Campo Limpo, 47.
Braz, 451.
Para e São Paulo, 2.450.
Total, 23.525.

Café embarcado em 7 de julho de 1905, 11.905 saccas.

Mercado de extrangeiros
Fechamento em 7 de julho de 1905
Havre, 45 1/2, 46 1/4.
Hamburgo, 36 1/2, 37 1/2.
Estados Unidos, haidado, cotação, 6.60.
Disponível, 116 alta, 7 1/8 cotação.

Aberturas em 8 de julho de 1905
Havre, 43 1/2, 46 1/2.
Hamburgo, 36 3/4, 38.
Estados Unidos, 45 1/2 pontos de alta.
Até meio-dia: Havre, 1/4 parcial de alta.
Hamburgo, 1/4 parcial de alta.

Movimento do café na Sorocabana
Descarregadas em S. Paulo — saccas
Descarregadas em P. Chaves..... 311
Baldadas em São Paulo, para S. P. R..... 479
Baldadas em Jundiahy, para S. P. R..... 203
Total..... 993

EXISTENCIA DE CAFÉ EM 7 DE JULHO
Secção Sorocabana
Café em carros..... 1.863 saccas
Café em armazens..... 368 2.237

Secção Ytuana
Café em carros..... 210 saccas
Café em armazens..... 56 266

Exportadores
Relação dos exportadores que pagaram direitos hontem:
Theodor Wille & C..... 44.798.000
Neumann Gopp & C..... 38.674.857
Prado Chaves & C..... 29.340.000
Hartmann & C..... 20.296.000
E. Johnston & C..... 17.378.000
Zerrenner Bilow..... 7.578.000
Nossak & C..... 7.072.800
Howardt Ellis & C..... 6.233.000
M. T. Mac. Langliug & C..... 4.920.000
Prado Lima & C..... 3.980.000
Alves Lima & C..... 1.230.000
Krische & C..... 1.230.000
Lion & C..... 314.870
F. Martinielli..... 81.750
Sirianni & C..... 38.800
A. Trommel & C..... 13.500
João Monte Alencar..... 7.650
Passos & Cunha..... 18.200
Diversos..... 39.900

Rendimentos fiscaes
Recebedoria:
Exportação..... 180.734.787
Impostos..... 919.100
Estampilhas..... 516.200
Total..... 181.834.087

Alfândega:
Fiscal..... 52.144.800
Outro..... 17.348.000
Consumo..... 2.038.740
Verba..... 1.737.860
Estampilhas..... 589.000
Licença.....
Total..... 74.007.824

Paula para a proxima semana, 450.

Avisos maritimos
SANTOS, 8
Movimento do porto
Entradas:
Vapor nacional Guasca, de Paranaíba, com 3 dias de viagem, com varios generos, de 277 toneladas, consignado a J. Santos.
Vapor alemão Greif, de Bremen e sacas, com 25 dias de viagem, com varios generos, de 287 toneladas, consignado a Zerrenner Bilow & C.
Salidas:
Vapor nacional Guasca, para o Rio de Janeiro, com varios generos.
Despachados:
Vapor nacional Victoria, para Porto Alegre, com varios generos.
Vapor nacional Oronoz, para Buenos Aires, em transito.
Havre nacional Eugenia, para Garatuba, em lastro.
Vapor argentino S. Lorenzo, para Paranaíba, com frutas.

O CAMBIO

and Brazilian Bank, officia 14 1/2, assim como o Banco Commercial Italiano.
A 3 horas da tarde, todos os bancos ofertavam a cotação de 16 1/2.
Nesta posição, fecho firme e marcado, e com pequeno movimento de negócios feitos durante o dia.
De extremos foram de 16 1/2 a 16 1/2 d.

Os soleranos foram hontem negociados pelo London and River Plate Bank, London and Brazilian Bank e Banco Commercial Italiano, ao preço de 150/00.
A taxa de 16 1/2, que foi a oficial de hontem para letras a 90 dias de vista, a libra esterlina vale 1480/00; o franco, 45/00; o marco, 57/16; a lira italiana, 10 5/16; a libra vale 1147/13; o franco, 8/25; o marco, 8/22; a lira italiana, 9/25; com reis forles, 3/10; e o dollar, 340/32.

UM EPISODIO DESCONHECIDO
DA
Guerra com o Paraguay

Plano audacioso dos Paraguayos. — Desembarque no Rio de Janeiro. — Ocupação da cidade. — Aprisionamento do Imperador e da familia imperial. — Condução dos prisioneiros para Assumpção. — Paz ignominiosa imposta por Lopez. — Exequibilidade desse plano. — Perigo imminente a que esteve exposto o Brasil.

As fortalezas da bahia fluminense estavam, efectivamente, muito mal artilhadas a esse tempo, e a guarnição militar do Rio de Janeiro era pequena. O nosso exercito, que não passava, então, de um punhado de homens, estava quasi todo em campanha no Uruguay.

A residência da população, tomada de panico no primeiro momento, frustissima ou nenhuma deveria ser; o auxilio das províncias e a reacção local não se operariam com tal presteza que pudessem obstar as maiores perigos para a capital brasileira, e os mais graves desastres para o Brasil.

Logo mesmo que tivesse meio de se apresentar do lado de S. Carlos, Lopez se retiraria para o interior do paiz e o imperador e a familia imperial, fundido no humilde invasor paraguayoy, ainda a sim — quem pôde imaginar a direção que tomariam os acontecimentos, ferido o Brasil, centralizado como era, no seu ponto de vista a sua propria capital, na sede do seu governo!

Aprente, porém a Deus afastar da cabeça de nossa patria tão funestas calamidades!

Gazetilha
NOTA DO DIA
Dia de sol. Apesar de muito calor (assim chamado pelos poetas) timidamente appareceram, coando raios d'ouro, através de uns farrapos de nuvens que, pouco a pouco, se foram esgarçando, tivemos, por fim, o sol a brilhar com toda a sua gloria hontem, com algumas réstias solares que, francamente, nos realçaram o organismo. Podia ser isso a nota do dia; mas, no fim de contas, deus-hontem um facto que não passou nem podia passar despercebido: o de a aprovação da redacção final da Reforma da Constituição do Estado. Affigura-se-nos que esse acontecimento — para todos nós paulistas — não é de sómosen paullistas, attenta a importância dessa reforma que foi proficazmente feita no laboratorio da Escola Real de Estudos do paiz, e a que o Congresso Constituinte do Estado de S. Paulo.

Carta de meo de fevereiro de 1865.
Havia tres mezes já do rompimento das relações do Paraguay com o Brasil, pelo aprisionamento do vapor brasileiro Marquês de Olinda, que subia o rio Paraguay, em demanda a nossa provincia de Mato-Grosso, para onde levava o presidente recém-nomeado, conselheiro Carneiro de Campos. Isto se deu a 12 de novembro de 1864.

A este attentado, contrario aos principios do direito das gentes, (pois foi perpetrado antes da declaração de guerra) seguiu-se sem demora a invasão da provincia de Mato Grosso pelas forças paraguayas.

Em fevereiro de 1865, estava em sua capital o presidente Solano Lopez, acelerando os aprestos bellicos para a invasão do Brasil pelo sul e talvez já também, a do norte da Argentina. Ainda que joven e de posto militar pouco elevado, era, entretanto, o capitão José Diaz um dos officiaes da maior confiança e do mais sincero affecto do presidente do Paraguay.

Desas qualidades, e bem assim da sua capacidade militar, deu posteriormente innumeradas provas esse officia. E por isso, no decurso da longa e sangulenta campanha que se seguiu, foi elle merecidamente galgando postos, até que foi investido do de general, quando veio a perecer, a 26 de janeiro de 1867, do estilhaço de uma bomba lançada da esquadra brasileira, em frente a Curupaty.

Vivamos, porém, ao mez de fevereiro de 65, a capital paraguayay e restamos o fio da narração que fomos encetando.

«A esse tempo, o capitão Diaz recebeu do «supremo governo» ordem de mobilizar um batalhão da guarda nacional de Assumpção. Procedendo com a actividade que lhe era peculiar, escolheu elle mil e cem cidadãos do pes-

levar a termo, até ao ultimo detalhe, o seu arriscado committimento.
O incontrastavel da sua vontade, energia e enthusiasmo, a parte a sua indiscutivel competencia, amplamente justificada durante o decurso da guerra, augurava presentimentos felizes para o resultado do gigantesco empreendimento.

E, se se levar em consideração a qualidade da tropa encarregada da sua execução; que não existiam naquele tempo linhas telegraphicas, rede de telegraphos, e que as baterias do Rio estavam artilhadas com canhões do velho systema — ainda admittido o caso de se teressem forjado a bahia ao desmantelamento facil e simples pela Praia Vermelha, Copacabana ou Gavea — o exito não podia ser duvidoso.

Lopez nunca se preocupou seriamente da realisacão do projecto de Diaz, já porque lhe mereciam pouca confiança as condições em que entravam como factor as complexas injuncturas da imaginação genial, já porque não aceitava com facilidade os planos que não emanavam directamente da sua vontade, ou, finalmente, porque contrariava resoluções e ordens que, com effeito, muito verdade nas observações do illustre historiar paraguayoy.

As fortalezas da bahia fluminense estavam, efectivamente, muito mal artilhadas a esse tempo, e a guarnição militar do Rio de Janeiro era pequena. O nosso exercito, que não passava, então, de um punhado de homens, estava quasi todo em campanha no Uruguay.

A residência da população, tomada de panico no primeiro momento, frustissima ou nenhuma deveria ser; o auxilio das províncias e a reacção local não se operariam com tal presteza que pudessem obstar as maiores perigos para a capital brasileira, e os mais graves desastres para o Brasil.

Logo mesmo que tivesse meio de se apresentar do lado de S. Carlos, Lopez se retiraria para o interior do paiz e o imperador e a familia imperial, fundido no humilde invasor paraguayoy, ainda a sim — quem pôde imaginar a direção que tomariam os acontecimentos, ferido o Brasil, centralizado como era, no seu ponto de vista a sua propria capital, na sede do seu governo!

Aprente, porém a Deus afastar da cabeça de nossa patria tão funestas calamidades!

Carta de meo de fevereiro de 1865.
Havia tres mezes já do rompimento das relações do Paraguay com o Brasil, pelo aprisionamento do vapor brasileiro Marquês de Olinda, que subia o rio Paraguay, em demanda a nossa provincia de Mato-Grosso, para onde levava o presidente recém-nomeado, conselheiro Carneiro de Campos. Isto se deu a 12 de novembro de 1864.

A este attentado, contrario aos principios do direito das gentes, (pois foi perpetrado antes da declaração de guerra) seguiu-se sem demora a invasão da provincia de Mato Grosso pelas forças paraguayas.

Em fevereiro de 1865, estava em sua capital o presidente Solano Lopez, acelerando os aprestos bellicos para a invasão do Brasil pelo sul e talvez já também, a do norte da Argentina. Ainda que joven e de posto militar pouco elevado, era, entretanto, o capitão José Diaz um dos officiaes da maior confiança e do mais sincero affecto do presidente do Paraguay.

Desas qualidades, e bem assim da sua capacidade militar, deu posteriormente innumeradas provas esse officia. E por isso, no decurso da longa e sangulenta campanha que se seguiu, foi elle merecidamente galgando postos, até que foi investido do de general, quando veio a perecer, a 26 de janeiro de 1867, do estilhaço de uma bomba lançada da esquadra brasileira, em frente a Curupaty.

Vivamos, porém, ao mez de fevereiro de 65, a capital paraguayay e restamos o fio da narração que fomos encetando.

«A esse tempo, o capitão Diaz recebeu do «supremo governo» ordem de mobilizar um batalhão da guarda nacional de Assumpção. Procedendo com a actividade que lhe era peculiar, escolheu elle mil e cem cidadãos do pes-

levar a termo, até ao ultimo detalhe, o seu arriscado committimento.
O incontrastavel da sua vontade, energia e enthusiasmo, a parte a sua indiscutivel competencia, amplamente justificada durante o decurso da guerra, augurava presentimentos felizes para o resultado do gigantesco empreendimento.

E, se se levar em consideração a qualidade da tropa encarregada da sua execução; que não existiam naquele tempo linhas telegraphicas, rede de telegraphos, e que as baterias do Rio estavam artilhadas com canhões do velho systema — ainda admittido o caso de se teressem forjado a bahia ao desmantelamento facil e simples pela Praia Vermelha, Copacabana ou Gavea — o exito não podia ser duvidoso.

Lopez nunca se preocupou seriamente da realisacão do projecto de Diaz, já porque lhe mereciam pouca confiança as condições em que entravam como factor as complexas injuncturas da imaginação genial, já porque não aceitava com facilidade os planos que não emanavam directamente da sua vontade, ou, finalmente, porque contrariava resoluções e ordens que, com effeito, muito verdade nas observações do illustre historiar paraguayoy.

As fortalezas da bahia fluminense estavam, efectivamente, muito mal artilhadas a esse tempo, e a guarnição militar do Rio de Janeiro era pequena. O nosso exercito, que não passava, então, de um punhado de homens, estava quasi todo em campanha no Uruguay.

A residência da população, tomada de panico no primeiro momento, frustissima ou nenhuma deveria ser; o auxilio das províncias e a reacção local não se operariam com tal presteza que pudessem obstar as maiores perigos para a capital brasileira, e os mais graves desastres para o Brasil.

Logo mesmo que tivesse meio de se apresentar do lado de S. Carlos, Lopez se retiraria para o interior do paiz e o imperador e a familia imperial, fundido no humilde invasor paraguayoy, ainda a sim — quem pôde imaginar a direção que tomariam os acontecimentos, ferido o Brasil, centralizado como era, no seu ponto de vista a sua propria capital, na sede do seu governo!

Aprente, porém a Deus afastar da cabeça de nossa patria tão funestas calamidades!

Carta de meo de fevereiro de 1865.
Havia tres mezes já do rompimento das relações do Paraguay com o Brasil, pelo aprisionamento do vapor brasileiro Marquês de Olinda, que subia o rio Paraguay, em demanda a nossa provincia de Mato-Grosso, para onde levava o presidente recém-nomeado, conselheiro Carneiro de Campos. Isto se deu a 12 de novembro de 1864.

A este attentado, contrario aos principios do direito das gentes, (pois foi perpetrado antes da declaração de guerra) seguiu-se sem demora a invasão da provincia de Mato Grosso pelas forças paraguayas.

Em fevereiro de 1865, estava em sua capital o presidente Solano Lopez, acelerando os aprestos bellicos para a invasão do Brasil pelo sul e talvez já também, a do norte da Argentina. Ainda que joven e de posto militar pouco elevado, era, entretanto, o capitão José Diaz um dos officiaes da maior confiança e do mais sincero affecto do presidente do Paraguay.

Desas qualidades, e bem assim da sua capacidade militar, deu posteriormente innumeradas provas esse officia. E por isso, no decurso da longa e sangulenta campanha que se seguiu, foi elle merecidamente galgando postos, até que foi investido do de general, quando veio a perecer, a 26 de janeiro de 1867, do estilhaço de uma bomba lançada da esquadra brasileira, em frente a Curupaty.

Vivamos, porém, ao mez de fevereiro de 65, a capital paraguayay e restamos o fio da narração que fomos encetando.

«A esse tempo, o capitão Diaz recebeu do «supremo governo» ordem de mobilizar um batalhão da guarda nacional de Assumpção. Procedendo com a actividade que lhe era peculiar, escolheu elle mil e cem cidadãos do pes-

levar a termo, até ao ultimo detalhe, o seu arriscado committimento.
O incontrastavel da sua vontade, energia e enthusiasmo, a parte a sua indiscutivel competencia, amplamente justificada durante o decurso da guerra, augurava presentimentos felizes para o resultado do gigantesco empreendimento.

E, se se levar em consideração a qualidade da tropa encarregada da sua execução; que não existiam naquele tempo linhas telegraphicas, rede de telegraphos, e que as baterias do Rio estavam artilhadas com canhões do velho systema — ainda admittido o caso de se teressem forjado a bahia ao desmantelamento facil e simples pela Praia Vermelha, Copacabana ou Gavea — o exito não podia ser duvidoso.

Lopez nunca se preocupou seriamente da realisacão do projecto de Diaz, já porque lhe mereciam pouca confiança as condições em que entravam como factor as complexas injuncturas da imaginação genial, já porque não aceitava com facilidade os planos que não emanavam directamente da sua vontade, ou, finalmente, porque contrariava resoluções e ordens que, com effeito, muito verdade nas observações do illustre historiar paraguayoy.

As fortalezas da bahia fluminense estavam, efectivamente, muito mal artilhadas a esse tempo, e a guarnição militar do Rio de Janeiro era pequena. O nosso exercito, que não passava, então, de um punhado de homens, estava quasi todo em campanha no Uruguay.

A residência da população, tomada de panico no primeiro momento, frustissima ou nenhuma deveria ser; o auxilio das províncias e a reacção local não se operariam com tal presteza que pudessem obstar as maiores perigos para a capital brasileira, e os mais graves desastres para o Brasil.

Logo mesmo que tivesse meio de se apresentar do lado de S. Carlos, Lopez se retiraria para o interior do paiz e o imperador e a familia imperial, fundido no humilde invasor paraguayoy, ainda a sim — quem pôde imaginar a direção que tomariam os acontecimentos, ferido o Brasil, centralizado como era, no seu ponto de vista a sua propria capital, na sede do seu governo!

Aprente, porém a Deus afastar da cabeça de nossa patria tão funestas calamidades!

Carta de meo de fevereiro de 1865.
Havia tres mezes já do rompimento das relações do Paraguay com o Brasil, pelo aprisionamento do vapor brasileiro Marquês de Olinda, que subia o rio Paraguay, em demanda a nossa provincia de Mato-Grosso, para onde levava o presidente recém-nomeado, conselheiro Carneiro de Campos. Isto se deu a 12 de novembro de 1864.

A este attentado, contrario aos principios do direito das gentes, (pois foi perpetrado antes da declaração de guerra) seguiu-se sem demora a invasão da provincia de Mato Grosso pelas forças paraguayas.

Em fevereiro de 1865, estava em sua capital o presidente Solano Lopez, acelerando os aprestos bellicos para a invasão do Brasil pelo sul e talvez já também, a do norte da Argentina. Ainda que joven e de posto militar pouco elevado, era, entretanto, o capitão José Diaz um dos officiaes da maior confiança e do mais sincero affecto do presidente do Paraguay.

Desas qualidades, e bem assim da sua capacidade militar, deu posteriormente innumeradas provas esse officia. E por isso, no decurso da longa e sangulenta campanha que se seguiu, foi elle merecidamente galgando postos, até que foi investido do de general, quando veio a perecer, a 26 de janeiro de 1867, do estilhaço de uma bomba lançada da esquadra brasileira, em frente a Curupaty.

Vivamos, porém, ao mez de fevereiro de 65, a capital paraguayay e restamos o fio da narração que fomos encetando.

«A esse tempo, o capitão Diaz recebeu do «supremo governo» ordem de mobilizar um batalhão da guarda nacional de Assumpção. Procedendo com a actividade que lhe era peculiar, escolheu elle mil e cem cidadãos do pes-

levar a termo, até ao ultimo detalhe, o seu arriscado committimento.
O incontrastavel da sua vontade, energia e enthusiasmo, a parte a sua indiscutivel competencia, amplamente justificada durante o decurso da guerra, augurava presentimentos felizes para o resultado do gigantesco empreendimento.

E, se se levar em consideração a qualidade da tropa encarregada da sua execução; que não existiam naquele tempo linhas telegraphicas, rede de telegraphos, e que as baterias do Rio estavam artilhadas com canhões do velho systema — ainda admittido o caso de se teressem forjado a bahia ao desmantelamento facil e simples pela Praia Vermelha, Copacabana ou Gavea — o exito não podia ser duvidoso.

Lopez nunca se preocupou seriamente da realisacão do projecto de Diaz, já porque lhe mereciam pouca confiança as condições em que entravam como factor as complexas injuncturas da imaginação genial, já porque não aceitava com facilidade os planos que não emanavam directamente da sua vontade, ou, finalmente, porque contrariava resoluções e ordens que, com effeito, muito verdade nas observações do illustre historiar paraguayoy.

As fortalezas da bahia fluminense estavam, efectivamente, muito mal artilhadas a esse tempo, e a guarnição militar do Rio de Janeiro era pequena. O nosso exercito, que não passava, então, de um punhado de homens, estava quasi todo em campanha no Uruguay.

A residência da população, tomada de panico no primeiro momento, frustissima ou nenhuma deveria ser; o auxilio das províncias e a reacção local não se operariam com tal presteza que pudessem obstar as maiores perigos para a capital brasileira, e os mais graves desastres para o Brasil.

Logo mesmo que tivesse meio de se apresentar do lado de S. Carlos, Lopez se retiraria para o interior do paiz e o imperador e a familia imperial, fundido no humilde invasor paraguayoy, ainda a sim — quem pôde imaginar a direção que tomariam os acontecimentos, ferido o Brasil, centralizado como era, no seu ponto de vista a sua propria capital, na sede do seu governo!

Aprente, porém a Deus afastar da cabeça de nossa patria tão funestas calamidades!

Carta de meo de fevereiro de 1865.
Havia tres mezes já do rompimento das relações do Paraguay com o Brasil, pelo aprisionamento do vapor brasileiro Marquês de Olinda, que subia o rio Paraguay, em demanda a nossa provincia de Mato-Grosso, para onde levava o presidente recém-nomeado, conselheiro Carneiro de Campos. Isto se deu a 12 de novembro de 1864.

A este attentado, contrario aos principios do direito das gentes, (pois foi perpetrado antes da declaração de guerra) seguiu-se sem demora a invasão da provincia de Mato Grosso pelas forças paraguayas.

Em fevereiro de 1865, estava em sua capital o presidente Solano Lopez, acelerando os aprestos bellicos para a invasão do Brasil pelo sul e talvez já também, a do norte da Argentina. Ainda que joven e de posto militar pouco elevado, era, entretanto, o capitão José Diaz um dos officiaes da maior confiança e do mais sincero affecto do presidente do Paraguay.

Desas qualidades, e bem assim da sua capacidade militar, deu posteriormente innumeradas provas esse officia. E por isso, no decurso da longa e sangulenta campanha que se seguiu, foi elle merecidamente galgando postos, até que foi investido do de general, quando veio a perecer, a 26 de janeiro de 1867, do estilhaço de uma bomba lançada da esquadra brasileira, em frente a Curupaty.

Vivamos, porém, ao mez de fevereiro de 65, a capital paraguayay e restamos o fio da narração que fomos encetando.

«A esse tempo, o capitão Diaz recebeu do «supremo governo» ordem de mobilizar um batalhão da guarda nacional de Assumpção. Procedendo com a actividade que lhe era peculiar, escolheu elle mil e cem cidadãos do pes-

levar a termo, até ao ultimo detalhe, o seu arriscado committimento.
O incontrastavel da sua vontade, energia e enthusiasmo, a parte a sua indiscutivel competencia, amplamente justificada durante o decurso da guerra, augurava presentimentos felizes para o resultado do gigantesco empreendimento.

E, se se levar em consideração a qualidade da tropa encarregada da sua execução; que não existiam naquele tempo linhas telegraphicas, rede de telegraphos, e que as baterias do Rio estavam artilhadas com canhões do velho systema — ainda admittido o caso de se teressem forjado a bahia ao desmantelamento facil e simples pela Praia Vermelha, Copacabana ou Gavea — o exito não podia ser duvidoso.

Lopez nunca se preocupou seriamente da realisacão do projecto de Diaz, já porque lhe mereciam pouca confiança as condições em que entravam como factor as complexas injuncturas da imaginação genial, já porque não aceitava com facilidade os planos que não emanavam directamente da sua vontade, ou, finalmente, porque contrariava resoluções e ordens que, com effeito, muito verdade nas observações do illustre historiar paraguayoy.

As fortalezas da bahia fluminense estavam, efectivamente, muito mal artilhadas a esse tempo, e a guarnição militar do Rio de Janeiro era pequena. O nosso exercito, que não passava, então, de um punhado de homens, estava quasi todo em campanha no Uruguay.

A residência da população, tomada de panico no primeiro momento, frustissima ou nenhuma deveria ser; o auxilio das províncias e a reacção local não se operariam com tal presteza que pudessem obstar as maiores perigos para a capital brasileira, e os mais graves desastres para o Brasil.

Logo mesmo que tivesse meio de se apresentar do lado de S. Carlos, Lopez se retiraria para o interior do paiz e o imperador e a familia imperial, fundido no humilde invasor paraguayoy, ainda a sim — quem pôde imaginar a direção que tomariam os acontecimentos, ferido o Brasil, centralizado como era, no seu ponto de vista a sua propria capital, na sede do seu governo!

Aprente, porém a Deus afastar da cabeça de nossa patria tão funestas calamidades!

Carta de meo de fevereiro de 1865.
Havia tres mezes já do rompimento das relações do Paraguay com o Brasil, pelo aprisionamento do vapor brasileiro Marquês de Olinda, que subia o rio Paraguay, em demanda a nossa provincia de Mato-Grosso, para onde levava o presidente recém-nomeado, conselheiro Carneiro de Campos. Isto se deu a 12 de novembro de 1864.

A este attentado, contrario aos principios do direito das gentes, (pois foi perpetrado antes da declaração de guerra) seguiu-se sem demora a invasão da provincia de Mato Grosso pelas forças paraguayas.

Em fevereiro de 1865, estava em sua capital o presidente Solano Lopez, acelerando os aprestos bellicos para a invasão do Brasil pelo sul e talvez já também, a do norte da Argentina. Ainda que joven e de posto militar pouco elevado, era, entretanto, o capitão José Diaz um dos officiaes da maior confiança e do mais sincero affecto do presidente do Paraguay.

Desas qualidades, e bem assim da sua capacidade militar, deu posteriormente innumeradas provas esse officia. E por isso, no decurso da longa e sangulenta campanha que se seguiu, foi elle merecidamente galgando postos, até que foi investido do de general, quando veio a perecer, a 26 de janeiro de 1867, do estilhaço de uma bomba lançada da esquadra brasileira, em frente a Curupaty.

Vivamos, porém, ao mez de fevereiro de 65, a capital paraguayay e restamos o fio da narração que fomos encetando.

«A esse tempo, o capitão Diaz recebeu do «supremo governo» ordem de mobilizar um batalhão da guarda nacional de Assumpção. Procedendo com a actividade que lhe era peculiar, escolheu elle mil e cem cidadãos do pes-

levar a termo, até ao ultimo detalhe, o seu arriscado committimento.
O incontrastavel da sua vontade, energia e enthusiasmo, a parte a sua indiscutivel competencia, amplamente justificada durante o decurso da guerra, augurava presentimentos felizes para o resultado do gigantesco empreendimento.

E, se se levar em consideração a qualidade da tropa encarregada da sua execução; que não existiam naquele tempo linhas telegraphicas, rede de telegraphos, e que as baterias do Rio estavam artilhadas com canhões do velho systema — ainda admittido o caso de se teressem forjado a bahia ao desmantelamento facil e simples pela Praia Vermelha, Copacabana ou Gavea — o exito não podia ser duvidoso.

Lopez nunca se preocupou seriamente da realisacão do projecto de Diaz, já porque lhe mereciam pouca confiança as condições em que entravam como factor as complexas injuncturas da imaginação genial, já porque não aceitava com facilidade os planos que não emanavam directamente da sua vontade, ou, finalmente, porque contrariava resoluções e ordens que, com effeito, muito verdade nas observações do illustre historiar paraguayoy.

As fortalezas da bahia fluminense estavam, efectivamente, muito mal artilhadas a esse tempo, e a guarnição militar do Rio de Janeiro era pequena. O nosso exercito, que não passava, então, de um punhado de homens, estava quasi todo em campanha no Uruguay.

A residência da população, tomada de panico no primeiro momento, frustissima ou nenhuma deveria ser; o auxilio das províncias e a reacção local não se operariam com tal presteza que pudessem obstar as maiores perigos para a capital brasileira, e os mais graves desastres para o Brasil.

Logo mesmo que tivesse meio de se apresentar do lado de S. Carlos, Lopez se retiraria para o interior do paiz e o imperador e a familia imperial, fundido no humilde invasor paraguayoy, ainda a sim — quem pôde imaginar a direção que tomariam os acontecimentos, ferido o Brasil, centralizado como era, no seu ponto de vista a sua propria capital, na sede do seu governo!

Aprente, porém a Deus afastar da cabeça de nossa patria tão funestas calamidades!

Carta de meo de fevereiro de 1865.
Havia tres mezes já do rompimento das relações do Paraguay com o Brasil, pelo aprisionamento do vapor brasileiro Marquês de Olinda, que subia o rio Paraguay, em demanda a nossa provincia de Mato-Grosso, para onde levava o presidente recém-nomeado, conselheiro Carneiro de Campos. Isto se deu a 12 de novembro de 1864.

A este attentado, contrario aos principios do direito das gentes, (pois foi perpetrado antes da declaração de guerra) seguiu-se sem demora a invasão da provincia de Mato Grosso pelas forças paraguayas.

Em fevereiro de 1865, estava em sua capital o presidente Solano Lopez, acelerando os aprestos bellicos para a invasão do Brasil pelo sul e talvez já também, a do norte da Argentina. Ainda que joven e de posto militar pouco elevado, era, entretanto, o capitão José Diaz um dos officiaes da maior confiança e do mais sincero affecto do presidente do Paraguay.

Desas qualidades, e bem assim da sua capacidade militar, deu posteriormente innumeradas provas esse officia. E por isso, no decurso da longa e sangulenta campanha que se seguiu, foi elle merecidamente galgando postos, até que foi investido do de general, quando veio a perecer, a 26 de janeiro de 1867, do estilhaço de uma bomba lançada da esquadra brasileira, em frente a Curupaty.

Vivamos, porém, ao mez de fevereiro de 65, a capital paraguayay e restamos o fio da narração que fomos encetando.

TELEGRAMAS

Serviço especial do COMMERÇO DE SÃO PAULO
INTERIOR
Recepção
O sr. dr. J. I. Seabra vai mandar collocar um plano no salão da Secretaria do Interior...

RECEPCÃO
O sr. dr. J. I. Seabra vai mandar collocar um plano no salão da Secretaria do Interior...

RECEPCÃO
O sr. dr. J. I. Seabra vai mandar collocar um plano no salão da Secretaria do Interior...

RECEPCÃO
O sr. dr. J. I. Seabra vai mandar collocar um plano no salão da Secretaria do Interior...

RECEPCÃO
O sr. dr. J. I. Seabra vai mandar collocar um plano no salão da Secretaria do Interior...

RENDIÇÃO DE POTENKINE

BUCKAREST, 8.
O contrabando russo-Katiz Potenkine rendeu-se ás autoridades da Rumania.
O Farfadet.
PARIS, 8.
O submarino Farfadet, encalhado em Bizerta, foi posto a nado...

RENDIÇÃO DE POTENKINE
BUCKAREST, 8.
O contrabando russo-Katiz Potenkine rendeu-se ás autoridades da Rumania...

RENDIÇÃO DE POTENKINE
BUCKAREST, 8.
O contrabando russo-Katiz Potenkine rendeu-se ás autoridades da Rumania...

RENDIÇÃO DE POTENKINE
BUCKAREST, 8.
O contrabando russo-Katiz Potenkine rendeu-se ás autoridades da Rumania...

RENDIÇÃO DE POTENKINE
BUCKAREST, 8.
O contrabando russo-Katiz Potenkine rendeu-se ás autoridades da Rumania...

GALERIA PAULISTANA

Capitão francês encalhado por um canhão de sedo azul pallido, guarnecido de pedras preciosas...

Capitão francês encalhado por um canhão de sedo azul pallido, guarnecido de pedras preciosas...

Capitão francês encalhado por um canhão de sedo azul pallido, guarnecido de pedras preciosas...

Capitão francês encalhado por um canhão de sedo azul pallido, guarnecido de pedras preciosas...

Capitão francês encalhado por um canhão de sedo azul pallido, guarnecido de pedras preciosas...

PROVIMENTO JUDICIÁRIO

Tribunal de Justiça
CAMARA CIVIL
Presidente: dr. Augusto Delgado, Secretário: dr. Luiz de Araujo.

Tribunal de Justiça
CAMARA CIVIL
Presidente: dr. Augusto Delgado, Secretário: dr. Luiz de Araujo.

Tribunal de Justiça
CAMARA CIVIL
Presidente: dr. Augusto Delgado, Secretário: dr. Luiz de Araujo.

Tribunal de Justiça
CAMARA CIVIL
Presidente: dr. Augusto Delgado, Secretário: dr. Luiz de Araujo.

Tribunal de Justiça
CAMARA CIVIL
Presidente: dr. Augusto Delgado, Secretário: dr. Luiz de Araujo.

EXTERIOR

Revolução na Rússia
LONDRES, 8.
O correspondente do Standard em Odessa comunica a esse jornal...

Revolução na Rússia
LONDRES, 8.
O correspondente do Standard em Odessa comunica a esse jornal...

Revolução na Rússia
LONDRES, 8.
O correspondente do Standard em Odessa comunica a esse jornal...

Revolução na Rússia
LONDRES, 8.
O correspondente do Standard em Odessa comunica a esse jornal...

PELO NOSSO ESTADO

Santos - A requisição do sr. conselheiro da Indiferença, foram recolhidos...

Santos - A requisição do sr. conselheiro da Indiferença, foram recolhidos...

Santos - A requisição do sr. conselheiro da Indiferença, foram recolhidos...

Santos - A requisição do sr. conselheiro da Indiferença, foram recolhidos...

ATRAVÉS DE S. PAULO

O Ferramenta
"O NACIONAL"
O capitulo Ferramenta faz hoje, ás 2 horas da tarde, no Velódromo...

O Ferramenta
"O NACIONAL"
O capitulo Ferramenta faz hoje, ás 2 horas da tarde, no Velódromo...

O Ferramenta
"O NACIONAL"
O capitulo Ferramenta faz hoje, ás 2 horas da tarde, no Velódromo...

O Ferramenta
"O NACIONAL"
O capitulo Ferramenta faz hoje, ás 2 horas da tarde, no Velódromo...

PUBLICAÇÕES

Recebemos durante a semana as seguintes:
Anuário da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro...

Recebemos durante a semana as seguintes:
Anuário da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro...

Recebemos durante a semana as seguintes:
Anuário da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro...

Recebemos durante a semana as seguintes:
Anuário da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro...

RUSSIA E JAPÃO

A Associação das costureiras fará amanhã uma excursão a Braga.
Infanticídio
CASCAES, 8.
Uma mulher matou e enterrou uma filha de seis annos de idade...

AUTOPSIA

Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, em Villa Mariana, Albertina Silveira, que, conforme notícias já, foi de morte natural, agredida a tiros de revólver por Ernesto Badagnante...

BRIGADA

Na aldeia Barão da Limeira, os srs. José de Almeida e Hugo Ari, de posse do terreno nella d'ua de desastrosos, engalinharam-se e esbofetaram-se mutuamente.

POSSO

Tomaram posse dos cargos de 3º e 6º subdelegados do Braz os srs. telex Francisco Siqueira Garcia e major Braz de Oliveira.

DIÁRIO ... Hoje, as 3 e 12 horas, mais ou menos, serão jogados 12 jogos...

SPORT ... TURF ... FOOT-BALL ... Hoje, no Guarujá, será jogado um jogo de futebol entre um time de jogadores do Paulistano e um sorocato de Santos.

SPORT ... TURF ... FOOT-BALL ... Hoje, no Guarujá, será jogado um jogo de futebol entre um time de jogadores do Paulistano e um sorocato de Santos.

SPORT ... TURF ... FOOT-BALL ... Hoje, no Guarujá, será jogado um jogo de futebol entre um time de jogadores do Paulistano e um sorocato de Santos.

SPORT ... TURF ... FOOT-BALL ... Hoje, no Guarujá, será jogado um jogo de futebol entre um time de jogadores do Paulistano e um sorocato de Santos.

SPORT ... TURF ... FOOT-BALL ... Hoje, no Guarujá, será jogado um jogo de futebol entre um time de jogadores do Paulistano e um sorocato de Santos.

SPORT ... TURF ... FOOT-BALL ... Hoje, no Guarujá, será jogado um jogo de futebol entre um time de jogadores do Paulistano e um sorocato de Santos.

SPORT ... TURF ... FOOT-BALL ... Hoje, no Guarujá, será jogado um jogo de futebol entre um time de jogadores do Paulistano e um sorocato de Santos.

SPORT ... TURF ... FOOT-BALL ... Hoje, no Guarujá, será jogado um jogo de futebol entre um time de jogadores do Paulistano e um sorocato de Santos.

LOTÉRIAS - Resumo dos prêmios da loteria da capital federal extraída ontem: PREMIOS DE 200.000 a 5.000: 1700 ... 200.000; 5324 ... 10.000; 470 ... 5.000.

LOTÉRIAS - Resumo dos prêmios da loteria da capital federal extraída ontem: PREMIOS DE 200.000 a 5.000: 1700 ... 200.000; 5324 ... 10.000; 470 ... 5.000.

LOTÉRIAS - Resumo dos prêmios da loteria da capital federal extraída ontem: PREMIOS DE 200.000 a 5.000: 1700 ... 200.000; 5324 ... 10.000; 470 ... 5.000.

LOTÉRIAS - Resumo dos prêmios da loteria da capital federal extraída ontem: PREMIOS DE 200.000 a 5.000: 1700 ... 200.000; 5324 ... 10.000; 470 ... 5.000.

LOTÉRIAS - Resumo dos prêmios da loteria da capital federal extraída ontem: PREMIOS DE 200.000 a 5.000: 1700 ... 200.000; 5324 ... 10.000; 470 ... 5.000.

LOTÉRIAS - Resumo dos prêmios da loteria da capital federal extraída ontem: PREMIOS DE 200.000 a 5.000: 1700 ... 200.000; 5324 ... 10.000; 470 ... 5.000.

LOTÉRIAS - Resumo dos prêmios da loteria da capital federal extraída ontem: PREMIOS DE 200.000 a 5.000: 1700 ... 200.000; 5324 ... 10.000; 470 ... 5.000.

LOTÉRIAS - Resumo dos prêmios da loteria da capital federal extraída ontem: PREMIOS DE 200.000 a 5.000: 1700 ... 200.000; 5324 ... 10.000; 470 ... 5.000.

CONSULADO DA VENEZUELA - Rua Direita, 10. CONSULADO DA HOLLANDA - Rua de S. Bento, 81. CONSULADO DA INGLATERRA - Rua de S. Bento, 41.

CONSULADO DA VENEZUELA - Rua Direita, 10. CONSULADO DA HOLLANDA - Rua de S. Bento, 81. CONSULADO DA INGLATERRA - Rua de S. Bento, 41.

CONSULADO DA VENEZUELA - Rua Direita, 10. CONSULADO DA HOLLANDA - Rua de S. Bento, 81. CONSULADO DA INGLATERRA - Rua de S. Bento, 41.

CONSULADO DA VENEZUELA - Rua Direita, 10. CONSULADO DA HOLLANDA - Rua de S. Bento, 81. CONSULADO DA INGLATERRA - Rua de S. Bento, 41.

CONSULADO DA VENEZUELA - Rua Direita, 10. CONSULADO DA HOLLANDA - Rua de S. Bento, 81. CONSULADO DA INGLATERRA - Rua de S. Bento, 41.

CONSULADO DA VENEZUELA - Rua Direita, 10. CONSULADO DA HOLLANDA - Rua de S. Bento, 81. CONSULADO DA INGLATERRA - Rua de S. Bento, 41.

CONSULADO DA VENEZUELA - Rua Direita, 10. CONSULADO DA HOLLANDA - Rua de S. Bento, 81. CONSULADO DA INGLATERRA - Rua de S. Bento, 41.

CONSULADO DA VENEZUELA - Rua Direita, 10. CONSULADO DA HOLLANDA - Rua de S. Bento, 81. CONSULADO DA INGLATERRA - Rua de S. Bento, 41.

LA SAISON - Oficina de costuras da primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14 - Henrique Bamberg.

LA SAISON - Oficina de costuras da primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14 - Henrique Bamberg.

LA SAISON - Oficina de costuras da primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14 - Henrique Bamberg.

LA SAISON - Oficina de costuras da primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14 - Henrique Bamberg.

LA SAISON - Oficina de costuras da primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14 - Henrique Bamberg.

LA SAISON - Oficina de costuras da primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14 - Henrique Bamberg.

LA SAISON - Oficina de costuras da primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14 - Henrique Bamberg.

LA SAISON - Oficina de costuras da primeira ordem, para senhoras. Rua de S. Bento, 14 - Henrique Bamberg.

Quando se está doente - O melhor que há a fazer e o que é mais econômico é comprar um bom remédio, aquele que cura seguramente e depressa.

Quando se está doente - O melhor que há a fazer e o que é mais econômico é comprar um bom remédio, aquele que cura seguramente e depressa.

Quando se está doente - O melhor que há a fazer e o que é mais econômico é comprar um bom remédio, aquele que cura seguramente e depressa.

Quando se está doente - O melhor que há a fazer e o que é mais econômico é comprar um bom remédio, aquele que cura seguramente e depressa.

Quando se está doente - O melhor que há a fazer e o que é mais econômico é comprar um bom remédio, aquele que cura seguramente e depressa.

Quando se está doente - O melhor que há a fazer e o que é mais econômico é comprar um bom remédio, aquele que cura seguramente e depressa.

Quando se está doente - O melhor que há a fazer e o que é mais econômico é comprar um bom remédio, aquele que cura seguramente e depressa.

Quando se está doente - O melhor que há a fazer e o que é mais econômico é comprar um bom remédio, aquele que cura seguramente e depressa.

O Sabonete Japonês faz desaparecer os pontos das mãos, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros etc. Preço: um \$1500; caixa de tres, 4\$1500.

O Sabonete Japonês faz desaparecer os pontos das mãos, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros etc. Preço: um \$1500; caixa de tres, 4\$1500.

O Sabonete Japonês faz desaparecer os pontos das mãos, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros etc. Preço: um \$1500; caixa de tres, 4\$1500.

O Sabonete Japonês faz desaparecer os pontos das mãos, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros etc. Preço: um \$1500; caixa de tres, 4\$1500.

O Sabonete Japonês faz desaparecer os pontos das mãos, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros etc. Preço: um \$1500; caixa de tres, 4\$1500.

O Sabonete Japonês faz desaparecer os pontos das mãos, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros etc. Preço: um \$1500; caixa de tres, 4\$1500.

O Sabonete Japonês faz desaparecer os pontos das mãos, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros etc. Preço: um \$1500; caixa de tres, 4\$1500.

O Sabonete Japonês faz desaparecer os pontos das mãos, espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros etc. Preço: um \$1500; caixa de tres, 4\$1500.

CASA LOMBARDA

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS

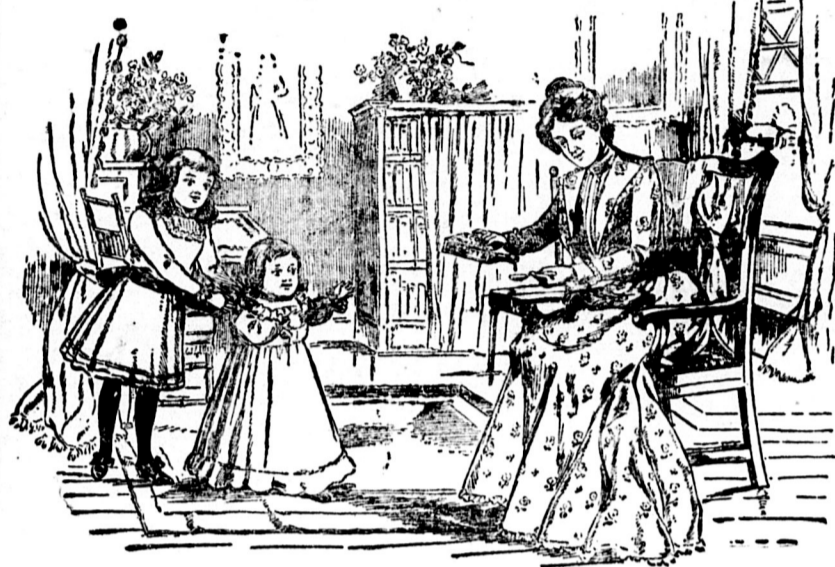
Armarinho, roupas feitas e MODAS
Especialidade em aviamentos para alfaiates e costureiras
PREÇOS SEM COMPETENCIA

IRMÃOS REFINETTI

RUA GENERAL CARNEIRO, 15
(ANTIGA JOÃO ALFREDO)

Uma boa Constituição.

As pessoas fortes e robustas não estão expostas a contrahir enfermidades como as rachiticas e anemicas. Pela sua efficacia como reconstituente a legitima Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é o preparado que sem hesitar receitam os medicos em todo caso de debilidade ou falta de sangue e de forças. Uma constituição forte—sangue rico e puro—é o resultado natural de administrar na infancia a legitima Emulsão de Scott. É o "primeiro passo" para uma saude perfeita por toda a vida, para a immuniidade contra quasi todas as enfermidades.



O Primeiro Passo.

As imitações são caras a qualquer preço.
A legitima leva o rotulo do homem com o bacalhau ás costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

COMPRA DE SEMENTES NOVAS DE MANIÇOBA

A Secretaria da Agricultura recebe propostas, até 1 de agosto proximo vindouro, para a compra de sementes novas de maniçoba, da colheita deste anno, devendo os vendedores indicar a quantidade de que dispõem e o preço por kilo.

Gottas Indigenas

Cura radicalmente reumatismo, dor asatica e paralyasia!
Pedidos e encomendas ao unico agente, ladeira do Carmo, n. 9, F. Coimbra.

Tintas para escrever

e desenho de aquarella, vendem-se na Livraria Magalhães, rua do Comercio, 27.

ALFAIATARIA Lucio Occhialini

Modas para homens Especialidade em CASEMIRAS e CHEVIOTS Inglozes
RUA DO ROSARIO, N. 5-B - SOBRADO - São Paulo

Livros para notas

Em elegantes encadernações muito resistentes, proprios para algibeira, a 400, 600, 14, 14500, 24 e 38, na Livraria Magalhães.

Formigas Guyabanas

Destruidoras das SAUVAS, aconselhadas pela Sociedade Nacional de Agricultura do Rio de Janeiro. Vendem-se em sacos de dez eximões. Diariamente recebem partidas novas.

DEPOSITARIOS:
F. UPTON & COMP.
Rua do Comercio, 44 e 45
S. PAULO

Este prodigioso sabonete, aprovado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desaparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pontos, sardas, caspa, erupções, dermatites, erupções cutaneas, sigmas de heixiga, brotoejas etc., tornando a pelle agradável, velozmente fresca e acinzelada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, atractivos e encantos. As mães de familia devem, de preferéncia, usar este prodigioso sabonete para a lavagem dos filhinhos, porque alivia das propriedades antisepticas e de um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço de duzia... 148000
Um... 18500
Caixa de tres... 48000

É falsificado todo o sabonete que não tiver estampada uma agua, cavalejada por uma moça, e no rotulo exterior a firma de Monteiro Guimarães & C., em letras vermelhas.

Vende-se nas principais casas de perfumarias, drogarias, pharmacias, armazéns, ferragens e na drogaria

BARUEL & C. - S. Paulo

25:000\$000 Previsões por seis meses dando-se garantia pela caução de uma hypotheca de trinta contos no registro desta capital. Rua Libero Baduró, 53. 2-2

ENVELOPPES PARA CARTAS
Vendem-se na Livraria Magalhães, Rua do Comercio, 27.

MARCA REGISTRADA

Provenção ao publico

Do Allium Sativum, antigo e conhecido na Europa, a ilha, a terra, pouco ou totalmente usado, o Celso herboso preparou ha cinco annos, de uma forma especial, um específico para curar a influenza e constipações, de uma a tres dias. Apparecendo, agora, vendedores do Allium, prevenimos ao publico que, se quiser ter a certeza de levar para casa um remédio especialmente preparado para estas molestias, deverá exigir o que tem um Celso

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, em a 414 417. Orix, vov. 50. Agentes gerais em S. Paulo: Baruel & C.

MAIS de CEM ANOS de SUCESSO

Os Brasileiros recorreram sempre ás

PILULAS PURGATIVAS LE ROY,

depurativas e reconstituíntes, exercendo uma acção especial no sangue e na bilitis.

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY foram approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro.

Deve-se exigir a assignatura de LE ROY, o inventor

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY encontram-se em todas as Pharmacias do Brasil.

Ao Mundo Elegante

Grande officina de costura e chapéus

Rua 15 de Novembro, n. 41

TELEPHONE, N. 941

Tecidos de seda, Radium, gazes, crepe e mousselines.
Tecidos de lã, lin e seda; Estampas de cores phantasia e pretas, as ultimas novidades.
Roupa branca; Enxovas completos para casamentos.
Artigos de inverno: Carricks, paletots, boas, recebidos esta semana. Os ultimos modelos.

O maior, o melhor e o mais novo sortimento que existe actualmente em S. Paulo, por preços baratissimos em consequéncia da alta do cambio e das grandes reduções feitas.

Novidades por todos os vapores, semanalmente

AO MUNDO ELEGANTE

Rua Quinze de Novembro, n. 41

S. Paulo

Machina de Escrever YOST

A melhor e mais conhecida no mundo official e commercial

FAMADA PELA BELLEZA DO SEU TRABALHO

RAPIDA, PRATICA E SILENCIOSA

Catalogos, preços e mais informações com

O unico representante para todo o Brasil:

Viuva John Law Bisset

RUA SAO PEDRO, N. 18 - SOBRADO
Caixa do correio, n. 801
Rio de Janeiro

Acha-se em exposição e á venda na casa de

GARLOS GERKE
Rua S. Bento, 47 S. PAULO

Pensão Allemã

22, RUA JOSÉ BONIFACIO, 22

LUIZ SPIESS

Almoço, das 8 1/2 á 1 hora.—Jantar, das 3 1/2 ás 8 horas. Lunch quate a toda hora. Almoço ou jantar, com 7 pratos bem preparados e variados, 18:00, com meia garrafa de vinho especial, 28000.

Todos os dias um prato especial

VINHOS e LICORES FINOS! CERVEJAS EM GARRAFAS e GRUPOS

Serviço á la carte de primeira ordem

Vales para 50 refeições, 374000. Vales para 30 refeições com 30 meias garrafas de vinho especial, 509000. Para internos tem 47 quartos mobilados, por 100000 até 120000 por mes, externo de 50000 até 70000 por mes.

Emulsão Abreu Sobrinho

O crescente consumo attesta a sua superioridade e efficacia

MEALHA DE OURO NA GRANDE Exposição de S. Luiz (Estados Unidos)

Poderoso medicamento-alimento. Cura todas as molestias do peito, dá força aos fracos e convalescentes, desenvolve as crianças anemicas, tornando-as alegres e coradas, dá cor ás moças pallidas e vigor ás velhas. Recusenas estrangeiras, que são feitas exclusivamente para exportação e exijam a legitima Emulsão Abreu Sobrinho.

PHARMACIA ABREU SOBRINHO & COMP.
Importadores e exportadores—Largo da Lapa, 72, Rio de Janeiro
Em todas as pharmacias e drogarias de 1º ordem

PARTE COMMERCIAL

Mercados de cambio

CAMARA SYNDICAL
A Camara Syndical dos Corretores affirma terem as seguintes labelias:

90 dias á vista

Londres.....	16 7/16	16 5/16
Paris.....	781	791
Hamburgo.....	860	850
Hamburgo.....	716	726
Halia.....	724	734
Portugal.....	813	823
Nova-York.....	3,093	798
Sobranos.....	48100	

Extremos:
Contra banqueiros, 16 3/8 a 16 1/2.
Contra caixa matriz, 16 3/8 a 16 1/2.

Em igual data do anno passado:

Londres.....	12 3/16	12 1/16
Paris.....	781	791
Hamburgo.....	860	850
Hamburgo.....	716	726
Halia.....	724	734
Portugal.....	813	823
Nova-York.....	4,420	800
Sobranos.....	50800	

Extremos:
Contra banqueiros, 12 1/8 a 12 7/32.
Contra caixa matriz, 12 1/8 a 12 7/32.

Comunicações da Fraga do Comercio.

Santos, 8 (as 11.57) — Bancario, 16
8000; particular, 16 10/32.
Nagado, 8220.

BOLSA

TRANSAÇÕES REALIZADAS HOJE

99 acções da Comp. Paulista, a 22000
100 acções da C. Mogiana (1º dia), a 2108
50 letras do B. C. Real, 6%, a 334500
A BOMBA OFFICIAL
17 acções da C. Mogiana (á vista), a 230500

ULTIMAS OFFERTAS

Financas publicas	978	Comp.
Apollies do Estado	978	
Apollies gerenas de 5%	978	
Emprestimo do Estado de 1005 libras	290	
2,800,000 (12-6)	290	
Letras da Camara de S. Paulo	798	
2º empréstimo	828	798
Letras da C. de S. Paulo (1ª emissão)	828	
Idem idem (2ª emissão)	828	
Idem da Camara de S. Simão	708	
Idem idem (2ª emissão)	708	
Idem idem de Casa Branca	28	
Letras da C. de Campinas ex-juros	728	69500
Idem de Campinas de 2008	1308	1308
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	458	
Idem da Camara de Rio Claro	2008	
Idem da Camara de Jundiahy	4008	858
Idem da Camara Municipal de Araras	4008	858

ACÇÕES DE BANCOS

Commercio e Indústria (para 1º dia)	3628	3828
-------------------------------------	------	------

VELEDROMO PAULISTA

HOJE

ás 2 horas da tarde EM PONTO UNICA

Ascensão aerostatica DO

Arrojado aeronauta português

FERRAMENTA

no seu haito livre

"O Nacional"

por elle proprio construido, e da capacidade de 722 m3.

Doas bandas de musica

O portão abre-se ás 10 horas. Bilhetes á venda, na Confeitaria (a telhas e no Veledromo), das 10 horas da manhã em diante.

PREÇOS—Arcaibancadas, 40000, em 1934, 19000.

THEATRO SANT'ANNA

HOJE Domingo, 9 de julho

2 grandes espectaculos

A' 1 3/4 da tarde — MATINEE — Festa das creanças —

SOIREE—ás 8 3/4 da noite

Successo indiscutivel de

Fatima Miris

A rainha do transformismo

PROGRAMMA SENSACIONAL

1ª parte

Cançõeta comica "A Fructifera".
"A despedida do autor"—Entre os montes.

2ª parte

Vár para crer—O episodio militar, em 2 quadros:

Le Regiment qui passo
Grandiosa desfilada—1.000 soldados—8 cavallos—Banda de musica—Carro da ambulancia e da vivandiera, acobertado com a passagem dos BERSAGLIERI.

3ª parte

Theatro de Variedades

A CAMARA NEGRA

Acabado o espectáculo com a desappareição de

FATIMA MIRIS

4º e 5º 3/4 horas

FRONTAO BOA VISTA

RUA BOA-VISTA, N. 48

HOJE — Domingo, 9 de julho — HOJE

(A' 1 hora da tarde)

Esplendida função sportiva

Na qual serão disputadas reñhidissimas

QUINIELAS SIMPLES e DUPLAS

e uma emocionante

Quiniela de Honra

A 3 PONTOS

pelos bravos pelotaris

GORGUZA Ermua Lino Mazo Albusua Ramoncho

A' 8 1/2 horas da noite

Segunda representação da espectacular opera em 3 actos e 11 quadros, extrahida do romance de Julio Verne, mestre dos mestres F. Gabilan e E. Roger.

AS CINCO PARTES DO MUNDO

SOLEDAZ, primeira ballarina

vestuario e scenarios riquissimos. Grande corpo de coreographos. Vestuario e scenarios riquissimos. Grande corpo de coreographos. Vestuario e scenarios riquissimos. Grande corpo de coreographos.

THEATRO POLYTHEAMA

Empresa J. Cateysson

Grande Companhia italiana de operas comicas e operetas

Sob a direcção do sr. E. VITALE

Mestre concertador e director da orchestra, Giovanni Gemma

HOJE Domingo, 9 de julho

Doas grandes espectaculos

MATINEE a 1 1/2 hora da tarde

Terceira representação da bella opera em 3 actos e 4 quadros, do maestro R. Hervé

SANTARELLINA

(Mademoiselle Nitsche)

Dionisia—GISELDA MOROSINI.

A' 8 1/2 horas da noite

Segunda representação da espectacular opera em 3 actos e 11 quadros, extrahida do romance de Julio Verne, mestre dos mestres F. Gabilan e E. Roger.

AS CINCO PARTES DO MUNDO

SOLEDAZ, primeira ballarina

vestuario e scenarios riquissimos. Grande corpo de coreographos. Vestuario e scenarios riquissimos. Grande corpo de coreographos.